



"Toda a minha produção há de ser protesto e embelezamento, enquanto não puder despejar sobre as brutalidades coletivas a potência dos meus sonhos."

Oswald de Andrade - "A MORTA"

"O inconsciente é um conceito forjado sobre o traço daquilo que opera para constituir o sujeito"

Lacan



"ASSUNTINA DAS AMÉRIKAS" OU "TUDO VAI BEM" NO MUNDO "ANIMADO" DO CINEMA.
Luiz Rosenberg Filho

"O próprio título do artigo já é uma gozação: tudo vai bem, quando todos pensavam que eu, já não faria mais filme como instrumento de reflexão. E tudo vai bem num trabalho que é um pouco uma crítica ao mito mitológico do cinema"

Hollywood, na mitologia ocidental do passado sempre presente. O cinema tupiniquim, na fantasia das massas "domadas" pela ideologia do consumo, do "conforto", da "tranquilidade", da americanização da vida brasileira, o verdadeiro milagre do modelo. Assunta, ASSUNTINA DAS AMÉRIKAS: uma ópera, um musical, uma comédia, um gesto colorido de liberdade criativa. ASSUNTINA é procurada pela câmera não como uma mulher-história, portadora de determinadas ideias políticas. Inclusive, inexiste fidelidade a uma só imagem determinada de mulher. É em lugar da verdadeira mulher (Gara, de "Terra em Trânsito"), temos um objeto amargo, superficial, fechado na procura de sua identidade. É que a necessidade de uma política de mentiras para suportar a vida. O que é a honestidade existencial? Razo ou anti-razão? Sigo agitando como um aluno rebelde. Os meus fantasmas se descobrem num

MUSEU GOELDI

Face ao futuro que se desenha para a região amazônica com a abertura de estradas, estabelecimentos de frestas agrícolas, aumento populacional, implantação de indústrias de extração de minérios, desenvolvimento da pecuária, etc., - em suma, com a integração da Amazônia a vida econômica do país, processo que se tende a acelerar a importância de instituições como o Museu Paraense Emílio Goeldi se faz subitamente maior.

O Museu Goeldi, hoje acervo, e sua importância. Aqui ver-se-a, primeiramente a relação de centros estreitos de proximidades físicas entre o museu e a área que da conta. Situada na foz do Amazonas, seu acervo compreende material etnográfico, arqueológico, geológico, botânico e zoológico originário de regiões tão distantes de Belém, como as cachoeiras de Amazonas e o planalto central.

Per fim, e destaque será dado à seção de antropologia. Serão abordadas as culturas pre-colombianas extintas, bem como as questões relevantes a arqueologia do mundo novo (origem de ameríndios). Ver-se-a como o índio, por nos considerar como e passado mais recente (ou a imagem viva de um passado absoluto) tem ele próprio um passado - despertado no espectador e interesse pela pré-história brasileira e pela pré-história cabralina; de que e a Amazônia ainda hoje uma última imagem.

Uma palavra sobre a estrutura do filme:

Dada a natureza do tema (um museu) e a diversidade e quantidade do material contido no Museu Goeldi, procuramos dinamizar e sintetizar nossa abordagem - uma entrevista com o antropólogo Eduardo Galvão cuja obra e de extrema importância para a antropologia brasileira, uma montagem de tipo analógico - não linear ou emersiva - bem como através de uma certa flexibilidade na relação entre narração e imagem.

Ficha técnica
Direção de IVAN CARDOSO
Fotografia de RENATO LAOLERRI
Montagem AMURY ALVES
Roteiro de EDUARDO RIBEIRO e IVAN CARDOSO

1974

RUINAS DE MURUCUTU

Filme dedicado à memória do antropólogo EDUARDO GALVÃO.

Documentário etnográfico, abordagem livre, focalizando fragmentos de um ideograma tropical: o caboclo urbano.

Das ruínas de murucutu (a primeira missão jesuítica da zona) a Cender, a zona de baixa meretrícia da cidade de Belém de Para. A vida do caboclo é comentada por meio de referências às formas de moradia, a simbiose com o rio, o futebol na várzea, e ritmo do carimbé. Este filme é uma glória poética ao nosso documentário anterior, realizado dois anos antes, em 1974, produzido pelo Dac/Mec cujo tema era o museu Geeldi na cidade de Belém, especialmente à memória indígena nele depositada. Ruínas de Murucutu mostra por trás da pobreza do caboclo, a sombra dourada e índie.

Ficha técnica:

Direção IVAN CARDOSO

Fotografia RENATO LAOLERRI

Montagem de AMAURY ALVES

Depoimento EDUARDO GALVÃO

1976

E CURIOSIDADES DE VIDAS IRREGULARES IVAN CARDOSO 1977

A SESSÃO DE IVAN CARDOSO É INTEIRAMENTE DEDICADA A
EDUARDO GALVÃO



SUPER - 8 - PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS
RUA DA QUITANDA, 70 - 6º ANDAR - TELS. 222-9991 - 257-8586 - RIO DE JANEIRO

